



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 30 de setembro e 01 de outubro de 2025

PAUTA

30 de setembro

Visita à Exposição

No dia 30 de setembro, os integrantes do CD EPSJV participaram de uma visita guiada à Exposição "Poli 40 Anos: Memórias e Lutas do Centro de Referência Nacional e Internacional em Educação Profissional em Saúde".

A mostra fica em cartaz até 14 de novembro de 2025.

01 de outubro

Índice de Medição de Resultados (IMR) do contrato MGS

Geandro Pinheiro (VDGDI) explicou que o Índice de Medição de Resultados (IMR) é um instrumento de fiscalização de contratos contínuos de mão-de-obra e de obras, de acordo com a nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021). Ele lembrou que a proposta do IMR para o contrato de terceirização dos trabalhadores da docência e da pesquisa já foi discutida em reuniões do CD EPSJV em 2024 e está em vigor no contrato atual com a MGS, iniciado em abril de 2025.

No total, o contrato prevê 12 (doze) indicadores – 06 (seis) sob responsabilidade da contratante (EPSJV), voltados para avaliar a qualidade do serviço prestado pelos profissionais contratados, e 06 (seis) sob responsabilidade da contratada (MGS), voltados para avaliar a qualidade do serviço prestado pela empresa contratada. Cada indicador tem finalidade, metas, instrumento de medição, forma de acompanhamento, periodicidade e mecanismo de cálculo específico.

Os indicadores para os trabalhadores são os seguintes:

- 1 – Registro da participação em atividades do laboratório/setor da EPSJV;
- 2 – Representação institucional e Cooperação Técnica;
- 3 – Eventos científicos com apresentação de trabalhos associados às atividades exercidas na EPSJV;
- 4 – Sistematização de informações acadêmicas e do fluxo escolar;
- 5 – Orientação aos alunos matriculados na EPSJV;
- 6 – Produção técnico-científica e desenvolvimento tecnológico.

O Indicador 1 possui apuração mensal; o Indicador 4, apuração trimestral; o Indicador 5, apuração semestral; e os Indicadores 2, 3 e 6 são apurados anualmente.

Os indicadores da empresa são:

- 1 – Manutenção das condições de habilitação exigidas na licitação para viabilizar o pagamento da nota fiscal;
- 2 - Tempo de resposta às solicitações do contratante;
- 3 – Cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias (recolhimento de tributos e contribuições);
- 4 – Pontualidade no pagamento do salário e outros benefícios;
- 5 – Cumprimento da compatibilidade da carga horária dos prestadores de serviço no contrato da EPSJV/Fiocruz;
- 6 – Cumprimento das obrigações administrativas na prestação do serviço terceirizado.

A primeira medição deve ser feita ao fim do primeiro semestre do contrato, incluindo a apuração do período entre abril e setembro de 2025. Nem todos os indicadores são obrigatórios para todos os trabalhadores, podem variar de acordo com o processo de trabalho de cada um.

Geandro apresentou o modelo de formulário que será preenchido por cada trabalhador e ratificado pelo coordenador do laboratório/setor. Também informou que seria realizada uma reunião específica com os trabalhadores do contrato da MGS, com a participação da Reprepoli, para esclarecer dúvidas sobre o IMR.

Foi encaminhado que a proposta de metodologia e instrumentos será avaliada pelos laboratórios e setores e, posteriormente, submetida à validação final no próximo Conselho Deliberativo, com previsão de implantação na primeira quinzena de novembro.

Movimentação de servidora

A servidora Tatianny de Souza Araújo virá do Instituto Nacional do Câncer (INCA) para atuar no Laborat. Tatianny é assistente social e desenvolve atividades na área de Saúde da Mulher. O colegiado do Laborat aprovou a vinda servidora.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a vinda da servidora.

Retorno sobre as vagas de terceirização docente

Márcia Valéria (VDEI) apresentou a segunda proposta de distribuição das vagas de terceirização docente, após novas conversas com laboratórios e setores. A nova proposta é a seguinte:

Labgestão – 1 vaga (Gestão da Atenção Especializada em Saúde)

Labman – 2 vagas (Metrologia; Radiologia com atuação em mamografia)

Laborat – 1 vaga (Cuidados paliativos)

Lateps – 2 vagas (Produção e divulgação de dados; Ciência de dados - possibilidade de trabalho conjunto/compartilhado entre os Observatórios, Lires e Informática)

Lavsas – 2 vagas (Vigilância em Saúde do trabalhador; Técnico em meio ambiente/agroecologia com ênfase em mudanças climáticas)

Lic-Provoc – 2 vagas (Divulgação Científica; Ciência de dados - possibilidade de trabalho conjunto/compartilhado entre os Observatórios, Lires e Informática)

Lires – 2 vagas (Saúde Digital; Educação Digital)

Nuted – 2 vagas (Animação e videografismo; Ambiente Virtual de Aprendizagem e Banco Audiovisual)

O CD aprovou, por unanimidade, a proposta da Direção.

INFORMES

Levantamento arquitetônico

Alexandre Moreno (VDGDI) informou que, de 01 a 03 de outubro de 2025, será realizado o levantamento arquitetônico em todas as dependências da Escola. Esse trabalho será conduzido pela Empresa Qualis Projeto (Arquiteta Lorena), contratada pela COGIC/Fiocruz, com o objetivo de elaborar o Projeto de Readequação Arquitetônica da unidade para ser apresentado ao Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com as exigências legais e normativas vigentes, visando garantir a segurança, a adequação estrutural e a regularização institucional da EPSJV.

Atualização do cenário de crise orçamentária

Geandro Pinheiro (VDGDI) informou que o déficit orçamentário da Fiocruz não será resolvido em 2025, mas o fluxo orçamentário deve melhorar nas próximas semanas porque o final do ano está chegando e a previsão era de liberação de até 80% do orçamento em novembro e até 100% em dezembro. A data final para empenhos em 2025 é 6 de dezembro.

Ele informou ainda que o Gabinete de Crise segue atuando na Escola e que as prioridades de pagamento continuam sendo os contratos de terceirização, os auxílios estudantis e o serviço de alimentação dos estudantes.

Concurso Público

Geandro Pinheiro (VDGDI) apresentou os critérios definidos pela Cogepe para a convocação de excedentes do Concurso Público 2023 da Fiocruz. A quantidade de vagas irá manter os parâmetros de distribuição das vagas, aplicando 25% sobre as vagas originais de cada unidade. No caso da EPSJV, que teve 14 vagas no concurso, esse valor é de 3,5 vagas.

A Presidência da Fiocruz vai conversar com os representantes das unidades sobre as prioridades de cada uma para a convocação de excedentes e deve ser publicado um edital complementar, justificando as novas vagas do concurso público.

Ainda não há um fluxo e um cronograma previsto para a convocação dos excedentes; e está prevista uma reunião, no dia 8 de outubro, da Cogepe com os chefes de Recursos Humanos da Fiocruz para tratar desse assunto.

X Congresso Interno da Fiocruz

Geandro Pinheiro (VDGDI) informou que está prevista uma mudança nos critérios para a eleição de delegados para o X Congresso Interno da Fiocruz. As novas regras ainda serão divulgadas.

No dia 7 de outubro, será realizado o segundo seminário preparatório para o X Congresso Interno da Fiocruz.

Presentes

Adriana Ricão (VDGDI)
Alexandre Moreno (VDGDI)
Ana Reis (Lires)
André de Paiva (Grêmio Estudantil)
Andrea Oliveira (Reprepoli)
Angélica Fonseca (VDPDT)
Antônio Marinho (Labgestão)
Carla Cabral (Lateps)
Carlos Batistella (CCI)
Edilene Menezes (Lavsa)
Etelcia Molinaro (Latec)
Geandro Pinheiro (VDGDI)
Jefferson Almeida (Lic-Provoc)
Márcia Lopes (Laborat)
Márcia Valéria (VDEI)
Raphael Queiroz (Reprepoli)
Raphael Santos (Labman)
Viviane Soares (Labform)